

CORREIO CENTRO-OESTE

Sem Fundo, DF pode perder até R\$ 1 bilhão

Orçamento de 2025 prevê 25 bilhões de Fundo Constitucional



Renato Alves/ Agência Brasília

Honraria premia ações em prol do desenvolvimento local

Agentes públicos e civis recebem Mérito Buriti no DF

O Governo do Distrito Federal entregou, na quinta-feira (12), a Medalha do Mérito Buriti a 426 pessoas, incluindo servidores públicos e representantes da sociedade civil.

Segundo a Agência Brasília, a solenidade foi realizada no Centro de Convenções Ulysses Guimarães e destacou iniciativas que contribuíram para o aprimoramento da gestão pública, inovação e melhoria da qualidade de vida na capital.

A medalha, considerada uma das mais altas hon-

rarias do DF, é concedida a indivíduos ou grupos cujas ações tiveram impacto positivo nas áreas de educação, saúde, segurança, cultura, e desenvolvimento.

Entre os agraciados estavam gestores, servidores públicos, líderes comunitários e representantes de organizações não governamentais.

Além da entrega, a cerimônia incluiu apresentações culturais que celebraram a diversidade e o espírito de colaboração que caracterizam o DF.

Sorteio

Na segunda-feira (16), às 13h30, serão realizados os últimos sorteios de 2024 do Programa Nota Fiscal Goiana (GO), com R\$ 1,7 milhão em prêmios. R\$ 700 mil serão distribuídos aos consumidores e R\$ 1 milhão para os times de futebol goianos. O sorteio ocorrerá no Complexo Fazendário em Goiânia.

Dengue

Mato Grosso do Sul registrou, até a 49ª semana epidemiológica de 2024, 19.502 casos prováveis de dengue, com 16.131 confirmados. O boletim, divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) na quarta-feira (11), também apontou 32 óbitos confirmados, com 17 ainda em investigação.

Construção

A empresa Olímpio Construções LTDA foi selecionada para construir a nova sede da Administração de Sol Nascente/Pôr do Sol (DF), com investimento de R\$ 5 milhões. A nova estrutura substituirá a temporária, oferecendo espaço mais adequado e acolhedor para os servidores e a população.

Turismo

O programa Goiás Turismo capacitou mais de 2 mil trabalhadores do setor de turismo em 2024, oferecendo cursos gratuitos em áreas como atendimento, gestão e segurança. A iniciativa visou qualificar profissionais de 60 municípios, fortalecendo o turismo no estado.

Seminário

O Instituto de Meio Ambiente de MS promove, no dia 19/12, um seminário virtual sobre a regularização e segurança de barragens. O evento será transmitido ao vivo pelo YouTube, com acesso gratuito, e tem como objetivo orientar gestores e usuários sobre a legislação e boas práticas.

Lançamentos

O governador Mauro Mendes (União) e a primeira-dama Virginia Mendes entregarão 58 casas e infraestrutura em Novo Horizonte do Norte (MT) nessa sexta (13). Em Sorriso (MT), eles irão inaugurar uma unidade do Corpo de Bombeiros e lançar o programa SER Família Fé e Vida.

Família

O GDF apresentou o Plano Distrital da Família no 1º Seminário da Família, promovido pela Secretaria da Família e Juventude do DF. O evento abordou temas como combate à pobreza econômica e criou um Observatório para monitorar ações governamentais em apoio às famílias sustentáveis.

Obras

O governo de Goiás está concluindo duas obras: a duplicação da GO-010, entre o Jardim das Oliveiras e o entroncamento com a GO-415, em Senador Canelo, e a pavimentação da GO-338, em Pirenópolis. A Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes realiza os trabalhos de sinalização e defensas.

Fórum

Campo Grande realiza, nesta sexta-feira (13), o 1º Fórum da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), com o tema "Saúde Mental Tecendo Rede". O evento visa fortalecer a integração dos serviços de saúde mental e promover um atendimento mais eficiente e humanizado à população.

Sema

O governo de Mato Grosso entregou, na quarta-feira (11), a nova sede da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) em Alta Floresta, a 800 km de Cuiabá. O prédio de 350 m² oferece estrutura moderna e humanizada, visando melhor atendimento aos cidadãos.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Para Sandro Avelar, posição do governo sobre FCDF é "contraditória"

Por Thamiris de Azevedo

O secretário de Economia do Distrito Federal Ney Ferraz, alerta. Ele disse ao Correio da Manhã que, com a aprovação do corte de gastos sem alteração da proposta enviada pelo Ministério da Fazenda, Brasília pode perder até R\$ 1 bilhão do seu orçamento anual em 2025. A previsão considera o reajuste

no Fundo Constitucional do DF (FCDF) e a isenção do imposto de renda em salários de até R\$ 5 mil.

"Isso significa que teremos menos recursos para as áreas prioritárias e investimentos", afirma.

O secretário, porém, acredita que o risco será revertido. Todos os setores do Governo do Distrito Federal estão se articulando

para manter o fundo, que corresponde a quase 40% do orçamento do DF. Não se descarta mesmo eventuais ações na justiça.

Secretários

A Secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, afirmou ao Correio que os recursos custeiam principalmente a folha de pagamento de servidores e representa 38,88% da pasta.

Afirma que o corte pode diminuir mais de 400 milhões para o orçamento da pasta.

"Obras, manutenção de escolas e novos projetos sofrerão cortes para que honremos a folha de pagamento", afirma.

Para a secretária de Saúde, Lucilene Maria, este debate que tenta retirar o fundo vai e volta e precisa ser encerrado de uma vez. Ela defende a compreensão de que Brasília é uma cidade administrativa, e ressalta que o reajuste pode prejudicar os serviços do DF.

"Observamos que as abordagens de mudança no cálculo desse recurso podem dificultar o segmento e a entrega de serviços à população do Distrito Federal".

O Secretário de Segurança Pública, Sando Torres Avelar, destaca que o fundo é para uma área sensível e estratégica que protege mais de 3 milhões de pessoas e as próprias autoridades dos três poderes.

"É contraditório que o governo federal, que tanto destaca a importância de segurança dessas autoridades, promova a redução dos recursos que custeiam as polícias Militar e Civil e o Corpo de Bombeiros", critica.

Divulgação/Secom-MS



Ação promove inclusão de surdos e a equidade de gênero

Esporte em MS amplia igualdade e inclusão

O programa Bolsa Atleta e Bolsa Técnico, do governo de Mato Grosso do Sul, ampliará suas diretrizes de inclusão para o próximo ciclo, conforme divulgou a Secretaria de Comunicação (Secom-MT).

A medida assegura a participação de atletas e técnicos com deficiência auditiva e reforça a equidade de gênero. A iniciativa busca contemplar práticas esportivas diversificadas, incentivando o desenvolvimento de novos talentos e a formação de treinadores no estado.

As mudanças integram as políticas públicas coordenadas pela Fundesporte, órgão responsável pelo incentivo ao esporte local. Nos últimos anos, programas como esses têm contribuído para o destaque de atletas em competições nacionais e internacionais, enquanto o Bolsa Técnico reforça a formação de novos profissionais no setor esportivo.

O projeto também fomenta o acesso a recursos para cobrir despesas como inscrições, transporte e hospedagem.

GOIÁS

Governo destina R\$ 30 milhões para crédito social

O Governo de Goiás anunciou a destinação de R\$ 30 milhões para o Crédito Social, do programa Goiás Social, em 2025, com recursos do Fundo de Proteção Social (Protege Goiás). O anúncio foi feito durante o encerramento do "Agro é Social", em Anápolis, na quarta-feira (11).

Na ocasião, 730 alunos de 24 municípios receberam cartões no valor de R\$ 3,56 milhões e certificados de cursos profissionalizantes. Desde a criação, o Crédito Social já atendeu 94 municípios, capacitou mais de 5 mil pessoas e destinou R\$ 19,4 milhões à inclusão, com mais de 70% dos beneficiados sendo mulheres.

MATO GROSSO

ALMT aprova PEC para proteção de parques

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) aprovou, por maioria de votos, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 12/2022, que visa regularizar a criação de novos parques estaduais e reforçar a proteção de 47 unidades de conservação. A votação ocorreu na quarta-feira (11).

A PEC determina que 80% das unidades sejam regularizadas antes da criação de novas áreas. Além disso, autoriza o estado a receber recursos de ONGs e entidades públicas ou privadas para a criação e manutenção dos parques, por meio do Fundo Amigo da Floresta.

A proposta segue para redação final e sanção do governador Mauro Mendes (União).

M. GROSSO DO SUL

Ministério envia 20 mil doses de vacina contra Covid-19

Mato Grosso do Sul recebeu nesta semana 20 mil doses de vacina contra a Covid-19 enviadas pelo Ministério da Saúde (MS). O imunizante Zalika, produzido pelo Instituto Serum da Índia, será distribuído para os 79 municípios do estado, com foco em grupos prioritários conforme o Programa Nacional de Imunizações (PNI).

A vacina é indicada para pessoas a partir de 12 anos e será aplicada em indígenas, quilombolas, ribeirinhos, imunocomprometidos e profissionais de saúde. Essa é a primeira remessa do imunizante Zalika no estado. O MS também anunciou que gestantes e idosos de 60 anos ou mais passarão a ser vacinados regularmente.

DISTRITO FEDERAL

CME atenderá 200 mil estudantes em 2025

O Governo do Distrito Federal (GDF) investirá R\$ 58 milhões no Cartão Material Escolar (CME) em 2025, com previsão de beneficiar cerca de 200 mil estudantes da rede pública. O valor será de R\$ 240 para alunos do ensino médio e R\$ 320 para estudantes do ensino infantil, especial e fundamental.

Criado em 2019, o programa começou com um orçamento de R\$ 20 milhões para 64 mil alunos e, em 2024, alcançou 175 mil estudantes com R\$ 54 milhões. O CME tem como objetivo garantir acesso a materiais escolares, reforçando a educação como ferramenta de transformação e promovendo igualdade de oportunidades.

Ranking destaca UnB em sustentabilidade

A Universidade de Brasília (UnB) foi classificada como a segunda universidade federal mais sustentável do Brasil, segundo o ranking internacional UI GreenMetric 2024. A avaliação, conforme divulgado pela Secretaria de Comunicação (Secom-UnB), analisou mais de 1.000 instituições de ensino superior de 105 países, reconhecendo ações que reduzem impactos ambientais e integram práticas sustentáveis em infraestrutura, ensino e pesquisa.

Entre as universidades brasileiras, a UnB ficou em quarto lugar no ranking geral, subindo uma posição em relação a 2023. Globalmente, alcançou o 110º lugar, com destaque para a gestão de resíduos e eficiência energética.

Ainda segundo a Secom UnB, as ações incluem projetos de uso racional de água e energia, além de programas educacionais sobre sustentabilidade, alinhados aos Ob-

jetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essas iniciativas são parte de um esforço contínuo para integrar a preservação ambiental às atividades acadêmicas.

O ranking avalia categorias como transporte, planejamento ambiental e compromisso acadêmico com a sustentabilidade.

A classificação, de acordo com a Secom, reflete o compromisso da UnB em formar profissionais conscientes e implementar políticas que minimizem o impacto ambiental.

Entre os projetos recentes, destacam-se a ampliação de sistemas de captação de energia solar, reciclagem e incentivos ao transporte sustentável, como o uso de bicicletas. Com isso, a universidade se consolida como uma referência nacional e internacional em desenvolvimento sustentável, fortalecendo sua relevância no cenário global.